

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: COMPORTAMENTO DAS FORMAS CLÍNICA DA DENGUE NOS ÚLTIMOS ANOS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Relatoria: CRISTIANE SANTIAGO NATARIO BRANCO
Caroline Dantas dos Santos

Autores: raquel silveira mendes
Claudiana Cavalcante Moreira
Ysabely de Aguiar Pontes Pamplona

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Dengue é uma doença febril aguda, de etiologia viral e de evolução benigna na forma clássica, grave quando se apresenta na forma hemorrágica. É a mais importante arbovirose que afeta o homem e constitui um sério problema de Saúde Pública no mundo, especialmente nos países tropicais, onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento e a proliferação do *Aedes Aegypti*, principal mosquito vetor. É uma doença potencialmente grave e fatal, que acomete o Ceará e o município de Cascavel anualmente, no período das chuvas através de epidemias explosivas. Por isso, é imprescindível que toda a equipe de saúde do município esteja habilitada na assistência clínica. Vale lembrar que o mosquito está cada dia mais resistente e dengue mata, o acometimento da doença esta mais severa, e tem ocorrido com frequência casos de dengue clássica com plaquetopenia severa < 30.000, além disso, têm sido mais frequente casos graves em crianças. Objetivo: Conhecer as principais formas clínicas da dengue no Município de Caucaia nos últimos seis anos em relação dos casos notificados e dos confirmados. Metodologia: Trata-se de um estudo com uma abordagem quantitativa de caráter descritivo, com a utilização de procedimentos estatísticos e epidemiológicos. Realizado no sistema de informação de Agravos e Notificação - Sinan de Caucaia. No período de março à abril de 2012. Resultados: Dentre das notificações há que mais prevalece e a dengue clássica onde teve um grande número no Ano de 2006 de 494 casos onde neste mesmo ano o maior número de dengue hemorrágica de 04 casos. Conclusão: Chama a atenção o aumento das formas graves da doença. Isto é um fato evidente na prática, mas que os números não expressam a sua real magnitude. Na prática clínica atende-se, acompanha-se e internam-se muito mais formas graves e hemorrágicas da dengue do que aparecem nas estatísticas.